



## **Delações de brasileiros levam a prisões por suborno na Guatemala**

Com o auxílio da delação premiada de dois executivos brasileiros da Odebrecht, o Ministério Público da Guatemala conduziu uma investigação que terminou na prisão de três pessoas.

Algumas das primeiras pistas que conduziram os promotores vieram “lava jato”: ao se acessar a planilha de propinas, foi constatado que autoridades da Guatemala estavam envolvidas.

A empreiteira brasileira é acusada de pagar subornos milionários para membros do governo local, especialmente destinado ao Ministério das Comunicações e Infraestrutura. O MP afirma que os valores pagos chegaram a US\$ 17,9 milhões.

O ex-ministro de Comunicações Alejandro Sinibaldi o ex-candidato a presidente Manuel Baldizón são acusados de receber suborno da Odebrecht para auxiliarem na manipulação de licitações e contratos para a construção de uma grande rodovia no país.

Além da Guatemala, a Odebrecht já firmou acordos de colaboração com autoridades do Brasil, Estados Unidos, Suíça, República Dominicana, Equador e Panamá.

### **Date Created**

25/01/2018